Defesa de Espinho

Semanário Regional Nacionalista

Série V — Ano XIX — N.º 940 — DOMINGO 2 Abril de 1950

(Avençado) — Visado pela C. de Censura

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEF. N.º 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

— PELA PÁTRIA — POR ESPINHO —

Número avulso: 1$00

A Câmara Municipal de Espinho

Queremos uma ESCOLA DE ENSINO TECNICO EM ESPINHO

Espinho, meio industrial de primeira grandeza; Espinho, meio comercial de apreciável escala; Espinho dos operários e dos empregados no comércio; Espinho que luta, pela vida, firme, na banca de uma oficina, ou à frente de um balcão; Espinho proletário e da classe mediana quer que as suas raparigas e os seus rapazes — todos quantos não podem ascender a cursos dispendiosos — tenham, quanto antes, uma escola de ensino técnico, a qual melhor os habilite para a carreira que o destino lhes traçou, dando-lhes mais sólido cabedal de conhecimentos, que seus pais ou seus irmãos não puderam obter por dificuldades insuperáveis. — e naturalmente porque aquele estabelecimento de ensino não fora criado no torrão que os viu nascer.

Nós queremos uma escola industrial em Espinho — porque o nosso querer é o querer do seu povo, o querer de quem, sendo de condição humilde embora, aspira a receber, com todo o direito, a sagrada luz da instrução.

A reforma do ensino técnico foi há pouco decretada. Prevê a mesma uma rede larga de edifícios próprios.

Está, pois, a tomar certo vulto a realidade em causa. — Não é só a aquisição de aparelhagem moderna, adequada, que se impõe, para a nossa indústria; necessitamos de técnicos bem preparados, hábeis, capazes.

A Vila de Espinho não pode ser esquecida.

Vila Nova de Gaia, por exemplo, tem a sua Escola Industrial de Passos de Manuel; Oliveira de Azemeis tem a sua Escola Industrial; porque não há-de tê-la Espinho?

Para que hão-de tantas e tantas crianças, correr dia a dia, para o Porto, a fim de frequentarem as escolas comerciais e industriais daquela cidade?

Espinho tem população escolar para boa frequência de uma escola destas; à população escolar da Vila há a juntar a das povoações circunvizinhas, que é também numerosa.

Evidentemente que para a consecução de tal desiderato é indispensável que as autoridades e entidades locais competentes dêm ânimo, vida, *realização* a tal desejo da população espinhense, dando assim prova de nítida compreenção do valor de tal estabelecimento de ensino na nossa terra.

Positivamente que é imprescindível acarinhar este desejo do povo de Espinho — e só a gente que manda no nosso Concelho lhe pode dar incremento, *forma*, realidade, mais uma vez a bem de Espinho, consequentemente a bem da Nação.

Precisamos mais de técnicos conscientes, teòricamente e pràticamente falando, do que advogados sem causas, médicos sem clientes, bachareis a correr a lugares de escritnrários, engenheiros ou profissionais quejandos *à custa de «café»*...

Temos, sabemo-lo bem, de uma maneira geral, em todo o País, doutorados a mais e técnicos a menos.

Sendo nós, ainda, cinquenta por cento de analfabetos, seria mais lógico que fôssemos muitos mais a saber ler, escrever e contar, que fôssemos mais com curso de escolas técnicas do que com diplomas de Faculdades.

Espinho progressivo, Espinho moderno, Espinho fabril, Espinho que ama o seu ofício, a sua arte, que ganha o seu salário humilde mas honrado; Espinho que trabalha, que produz, que, lutando no dia a dia da vida, sòmente aspira a que lhe assegurem o pão de que necessita; Espinho jóvem-operário, jóvem-empregado comercial, quer — e esse direito assiste-lhe — uma escola industrial e comercial, para se acreditar melhor, para se valorizar, para se instruir.

Faça-se-lhe a vontade!

H. V.

Nem só de pão vive o homem...

Como ir ao Porto, a um espectáculo nocturno?

Esta é a incógnita natural, que cada espinhense dirige a si próprio, durante os longos dias de inverno. No verão, o caso muda de figura.

Na verdade, situado numa terra em que as manifestações artísticas reduzem-se quase que apenas às exibições do Orfeão de Espinho ou das Companhias Teatrais de Lisboa, estas mesmo de longe a longe, o pobre do espinhense para assistir a um espectáculo artístico de geito, vê-se forçado a deslocar-se ao Porto.

Ora, a grande vontade do mesmo em recrear o espírito é lamentàvelmente contrariada pela falta de meios de transporte, no regresso, porquanto não há comboio nem caminheta que garanta esta comodidade.

E por que razão será que a C. P. e a Empresa Auto-Viação de Espinho, L.da não promovem a efectivação desses transportes?

Nós sabemos, perfeitamente, que para a C. P. a organização do comboio dos espectáculos não teria o êxito financeiro, que obtêm, por exemplo, os comboios especiais para o Senhor da Pedra ou para a Senhora d'Ajuda, grandes desafios de futebol, etc., abarrotados de gente de qualquer forma e geito, sujeita aos perigos dum desastre.

Mas, tal medida impõe-se, pois o senhor público pagante merece maior consideração, por ser freguês, todo o ano.

Estamos certos de que ou a C. P. ou a Empresa Auto-Viação de Espinho, L.da considerarão o assunto, como merece. E, brevemente, lá teremos um comboio ou uma caminheta a partir do Porto, diáriamente, à uma 1 hora da madrugada, e não apenas duas vezes por semaua, como sucede actualmente. Assim o esperamos.

O GRANDIOSO ESPECTÁCULO DO Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho

a favor das Corporações dos Bombeiros da Vila, realiza-se no próximo dia 13 do corrente

Depois das exibições em Lamas da Feira e em Albergaria-a-Velha, e antes das visitas ao Porto, Aveiro, Ovar, etc., o Orfeão e o Rancho Juvenil de Espinho apresentar-se-ão, pela segunda vez, perante o publico da sua terra, no Teatro S. Pedro, no dia 13 do corrente, num grandioso espectáculo, a favor das Corporações de Bombeiros da Vila.

Na primeira parte do sarau, far-se-á ouvir o Orfeão de Espinho, constituido por 120 figuras, sob a regência dos consagrados "maestros" Fausto Neves e Mário Neves, num dinâmico repertório, com composições de Alfred Roland, A. Parlow, Fausto Neves, Mário Neves, etc.

Na segunda, será apresentado pelo impagável "compère" *Zé Vareiro* um sensacional Acto de Variedades, que tanto sucesso tem obtido nas últimas exibições, em que colaboram as cantoras Maria Amélia, Maria Augusta, Maria Emília e Maria Casal, os cantores José Soares e Tito Godinho, Trio Vocal Masculino e Conjunto Vocal «As Duas Marias» os imitadores Joaquim Simplício e Fernando Nazaré, o pianista Jorge Collus, Trio Orquestral «Green Star», o clarinetista Casal Ribeiro, «Orquestra Palácio» e «Joseca» (Gorila).

Na Terceira parte, o Rancho Juvenil, condecorado com a Ordem de Benemerência, exibir-se-á em alegres e coloridas danças do folclore vareiro.

Ninguém falte ao espectáculo do Orfeão de Espinho, pois, certamente, passará umas horas de arte e alegria, auxiliando, também, os heroicos soldados da Paz.

Marquem os seus bilhetes, com a devida antecedência, a fim de evitar os dissabores da última hora.

Hora de Verão

Em conformidade com o decreto-lei n.º 37.048, foi hoje adeantada a hora em 60 minutos, estabelecendo-se assim a hora de verão que se manterá até 1 de Outubro.

Cartões de B. F. Multados

Por conterem mais de 5 palavras manuscritas, foram multados numerosos cartões de Boas-Festas, por ocasião do Natal e Ano Novo últimos.

Para evitar os aborrecimentos consequentes, chamamos a atenção dos nossos leitores para o facto, lembrando-lhes que os referidos cartões ou quaisquer outras participações semelhantes não podem levar mais de 5 palavras manuscritas, embora com envelope aberto, com o selo de $20.

Foi autorizado o encerramento dos Estabelecimentos às 2.as-feiras, às 20 horas

Foi superiormente autorizado, a título provisório, a partir de amanhã, o encerramento dos estabelecimentos comerciais de retalho, em todo o concelho de Espinho, às 20 horas, às segundas feiras, por motivo do mercado semanal.

A Festa do Colégio de N.ª S.ª da Conceição

Esteve brilhantíssima a festa levada a efeito pelas alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição desta Vila, no Teatro S. Pedro, na noite de 6.ª feira passada.

No próximo número da «Defesa» daremos a apreciação deste interessantíssimo espectáculo.

...Até Espinho!...

A volta que demos pela Vila e pela Praia

As suas belezas e os seus "senões"

(Continuação do número anterior)

Como defesa suporta a fúria insuportável do Oceano.

Como esplanada permite que, no Verão, todos os seus admiradores ali se reunam confortàvelmente instalados sob característicos guarda-sois, em que a combinação de cores lhe dá um ar deveras interessante e acolhedor.

Mas esta obra maravilhosa, que só honra os seus autores e construtores, não é ainda total.

Apenas defende parte do litoral, enquanto a outra se mantem ainda à mercê das espectaculares destruições de que foi teatro na presente quadra invernal.

Ora, esta luta titânica entre o Homem e a Natureza data de 1899, cujas trágicas consequências de então levaram o primeiro à construção de uma série de esporões que se vêm a uma certa profundidade, extensiva, pelo mar dentro.

Este danificou-os parcialmente, reduzindo o poder da sua estrutura defensiva.

Por essa razão, a luta entre aqueles dois elementos tem de se manter, de redobrar de energias, de se ultimar a fim de que o primeiro vença com a força da sua inteligência o potencial hercúleo do segundo.

Concluir as suas obras na parte ainda exposta às intempéries do Oceano, libertar o laborioso povo espinhense da sombra negra do dia de amanhã é quanto se impõe na hora actual.

É preciso que se possa contemplar do alto da Esplanada, com alma serena e despreocupada, a soberba paisagem que se estende em redor.

Dum lado, a praia de areia branca e fina com os seus toldos, as suas barracas, os seus caracteristicos barcos de pesca.

Doutro, as águas possantes do Oceano, no seu vai-vem perpetuo, dadas ao prazer dos banhistas.

E por fim, a Terra com todos os seus ornamentos realçados pela côr matizada das flores, do bairro piscatório e conjunto de moradias, do aeródromo, das vareiras em cujo coração há uma lágrima da dôr e de saúdade. um sorriso de esperança e de fé.

Não queremos deixar de registar nestas colunas algumas das mais brilhantes figuras da nossa Sociedade e da nossa história pretéritas, que por aqui passaram deleitando-se na suavidade do seu clima e da sua praia.

Entre muitos conta-se: «Os Viscondes d' Asseca; os Marquêses da Graciosa, a quem Espinho deve uma grande parte da sua prosperidade: os Viscondes, depois Condes de Foz de Arouce; o Conde da Borralha e seus irmãos, Eduardo e Fernando Caldeira, o malogrado poeta autor de muitas formosas composições' o Conselheiro José Luciano de Castro e sua familia»...

Mais nos dá testemunho o Senhor General Marquês d'Avila e de Bolama na sua erudita obra «Carta Chorografica de Portugal» Tomo II, quando se refere à Assembleia, centro de reunião recreativa e intelectual: — «Depois do meio dia, e antes do passeio da tarde, ouviam-se recitar muitas vezes ilustres poetas, como o Dr. Manuel d'Arriaga, actual Presidente da Rèpública, Fernando Caldeira, Luiz de Campos e outos».

E termina: — «Das famílias espanholas não pode deixar de nomear-se a espirituosa Sr.ª D. Natividade De Rojas, e a senhora Puig y Muñoz, irmã da Sr.ª Condessa de Taboeira, que era também exímia pianista e distinta pintora».

Perpendicularmente ao mar traça-se a Rua 19, fulcro em redor do qual gira principalmente, o comércio espinhense.

(Continua no próximo número)

Vigilantes Nocturnos

O aumento do número de guardas-nocturnos é uma necessidade que toda a gente reconhece nesta Vila, onde o policiamento, quer diurno quer nocturno, é insuficientíssimo.

Em todas as cidades, que dispõem de polícia numerosa; Guarda Republicana e outros agentes policiais, há os vigilantes nocturnos que são pagos pnlas respectivas populações e que prestam esplêndidos serviços aos seus subscritores.

A maioria da população de Espinho ainda não se convenceu, porém, de que, se quizer ter as suas casas vigiadas tem que pagar aos seus vigilantes, e que, se todos os chefes de família se dispusessem a pagar uma pequena quota em cada mês, poderíamos ter um bom serviço de vigilantes durante as horas mais perigosas da noite e da madrugada.

Vindo ao encontro das considerações que aqui fizemos, há algumas semanas, sobre a necessidade de se organizar um corpo de guardas-nocturnos à altura das necssidades desta importante Vila, propõem-se fazer parte desse Corpo Alfredo Gonçalves Mourão, correcto e conhecido soldado da G. N. R., que breve vai sar aposentado, e Américo da Costa Patela, também conhecido cabo de polícia de Espinho e regedor substituto de Silvalde, o qual tem prestado já bons serviços policiais.

Estes dois indivíduos, que já têm o beneplácito da autoridade administrativa, vão percorrer as casas das zonas que não têm vigilantes nocturnos a fim de angariarem subscritores para a sua missão e, no caso de serem bem sucedidos, entrarão brevemente no exercício das suas funções.

...MPAGOS... SOCIAIS

MAIS uma safra para a pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova e Groenlândia teve início no domingo com a benção aos navios e suas tripulações.

Cerimónia, sempre comovedora, faz recordar os antepassados na largada do Restelo para a aventura do desconhecido na dilatação da fé e do império.

Gente de Ilhavo, gente da minha terra e de outras terras da beira-mar, boa gente portuguesa, como incarnas admiràvelmente o espírito dos que, desde D. Dinis, viram no mar o futuro, a felicidade, a vida de Portugal.

A presidir às cerimónias esteve Sua Ex.a Rev.ma o Snr. Arcebispo de Mitilene, ilustre Ilhavense, ilustre sob multiplos aspectos, que sente grande alegria em ser ele a lançar as bençãos e a pronunciar o saudoso e comovido adeus, àqueles que, a paragens longínquas e difíceis, vão buscar o sustento para si, para os seus e para o próximo.

Emocionantes momentos esses, emocionantes até às lágrimas, em que o Estado Novo, largamente representado pela Nobreza, Clero e Povo, evidencia o seu interesse e o seu carinho pela gente humilde mas valiosíssima na economia da Nação.

Eu vos saudo, destemidos conterrâneos e compatriotas, e que Deus vos dê uma boa viagem com pesca abundante.

DEUDAS

FALTA DE BATATA

Não obstante os vários barcos carregados de batata que tem chegado ao nosso País, em Espinho há bastante tempo que esse indispensável tubérculo escasseia, e as donas de casa vêem-se em «palmos de aranha» para conseguirem uma pequena quantidade de tão precioso género alimentício.

Durante uma ou duas semanas, apareceu batata estrangeira no mercado local, mas vendia-se por mais uns tostões em quilo, acima da tabela.

Os comerciantes retalhistas, viam-se apoquentados por não poderem atender á clientela, em virtude de não conseguirem adquirir a batata em condições de a venderem á tabela.

Apareceu, porém, a fiscalização e a batata desapareceu.

E desapareceu por esta razão: é que os comerciantes de Espinho não conseguem adquiri-la á tabela para venderem também á tabela e, receando as consequências da fiscalização, não compram mais, até ver.

No mercado semanal onde antes da fiscalização se encontrava batata com fartura, na última 2.a feira não apareceu nenhuma. A batata Americana, grande e saboroso, evaporou-se: a batata holandesa negra, mas de excelente sabor, desapareceu igualmente.

E o povo pergunta, e com razão: Então, em matéria de alimentos, o País rezume-se ás duas grandes cidades—Lisboa e Porto?...

Espinho, a Provincia, não serão também Portugal.

Valha-nos, Salazar!...

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 2, o menino José Artur, filho do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente no Porto;

— em 3, a sr.a D. Delfina Cardoso de Sousa, esposa do sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa.

— em 4 a sr.a D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro, e os srs. Alvaro Maia, filho do sr. Alvaro da Silva Maia, do Porto e José Ribeiro das Neves, também do Porto; Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Moçambique e Manuel José Ribeiro;

— em 5, as sr.as D. Alice Miranda de Melo Oliveira, D. Angelina Ferreira da Conceição, esposa do sr. Alexandre A. Ribeiro, D. Maria dos Santos Sá, esposa do sr. Manuel Alves de Sá, D. Maria Augusta Soares e D. Maria de Jesus Alves N. Neto, esposa do sr. Francisco Ferreira Neto e D. Maria Augusta Soares de Albergaria e Oliveira, e o sr. Daniel Carvalho,

— em 6, a sr.a D. Alcina da Conceição Gonçalves, esposa do sr. Sérgio Gonçalves, a senhorinha Arménia Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão, e o sr. Joaquim de Sousa;

— em 7, as sr.as D. Palmira Pinto Brandão, mãe do sr. eng. Alberto P. Brandão Resende, de Anta; D. Aurélia Martins Resende, esposa do sr. Pedro Luís de Resende, o sr. Valdemar Alves Moreira e o menino Manuel P. de Sá Mota, filho do sr. Marcelino Pereira Mota, de Anta;

— em 8, as sr.as D. Ana Lima Vieira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto Junior, de Paços de Brandão; D. Beatriz da Silva Matos, esposa do sr. Manuel dos Santos Matos, da Vila da Feira, as senhorinhas Maria Alice Teixeira, filha do sr. Joaquim Teixeira, de Grijó, e Maria Alves Pinto, filha do sr. Alberto Fernandes Padrão, e os srs. José Monteiro Valente e Joaquim Cadinha.

Uma reparação que se impõe — no — Mercado Municipal

Quando, há cerca de um ano, a pedido insistente de alguns talhantes do nosso mercado municipal, foi canalizada a água para a Câmara Frigorífica do mesmo mercado, evidentemente que teve de ser aberto um sulco, na parte cimentada, lés a lés do terraço, a fim de serem colocados os respectivos canos. Foi, por cima destes, lançada alguma pedra miuda, alguma terra, — mas nada até hoje de se cimentar a parte fendida.

Tal esquecimento, talvez desleixo, concorre para que tão desagradável aspecto se mantenha, desfeiando o interior do mercado, frequentado, dia a dia, por gente da terra e gente de fora, tendo-se registado, até algumas, quedas, dadas por pessoas que tropeçam no referido sulco, originando dissabores, arrelias, protestos.

Seria aconselhável mandar cimentar aquilo, não se fazendo demorar tal reparação.

— Encaminhamos o assunto para quem de direito.

Vendem-se

Dois prédios um grande e outro pequeno, sendo um ao cimo da feira e outro a 15 minutos da estação desta Vila. Nesta Redacção se informa.

MODISTA

Vestidos, roupa branca, bordados

Rua 4 n.o 1035 — ESPINHO

CASA ALUGA-SE

Para qualquer ramo do comércio Tem alvará para venda de vinhos e mercearia.

Angulo das ruas 21 e 32

Tratar na mesma rua 21 n. 958 ESPINHO.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

MEDICO ESPECIALISTA

Consultório: Rua 8—491—Espinho

Residência: Paços de Brandão — *Telefone 6*

BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar do Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—**visite a Adega Loureiro** onde encontrará bons aperitivos e **saborosos petiscos**; assim como vinhos das melhores regiões

Crónica Feminina

Novidades de Primavera

— POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI —

ÁS nossas leitoras que se encontram longe dos grandes centros criadores de modas vamos dar algumas novidades para a primavera e próximo verão.

Ver-se-ão inúmeras capas e capinhas. Não as capas compridas, mas capinhas airosas, gentis, que dêem largura ao busto. Há a capa igual ao vestido, apertada com botões, com um laço ou com um travessão de pedras; há a capa de tecido e cor diferentes do tecido e cor do vestido, mas com o forro igual; há a grande capa abotoada de alto a baixo, com duas algibeiras alfaiate e duas aberturas para os braços. Qualquer delas não passa das ancas e quase todas param na cinturo. Parecem destronas os graciosos bolerinhos que vimos dois anos seguidos. Há, também, capinhas vermelhas, aconchegadas ao pescoço, com duas Aberturas para as mãos, duas pontas em bico que mais lembram um chale de avozinha friorenta.

Capas com golinhas de renda branca, capas com barras de peles ou de seda colorido — vão, ainda, esvoaçar, dando às senhoras um arzinho de andorinhas afidgadas e ligeiras.

Outra novidade; os braços nus. Há bastantes anos que todos os nossos vestidos primaveris tinham mangas, aquelas manguinhas curtas e discretas de que tanto gostávamos. Já o ano passado os quimonos nos mostraram porém, que o caminho ia mudar e este ano apresentam-nos francamente vestidos sem mangas.

* * *

A cintura deixou de ser estreita. Já passou o reino das cinturinhas de abelha. Agora a cintura é normal e são as ancas que se apertem, para que se não perca a ilusão da linha.

* * *

Outra novidade: passou de moda o busto airoso e erguido. Há que mudar de corpeter. As elegantes lutarão agora o impossível para se assemelharem à velha tábua de engomar.

* * *

Ninguém sairá de tarde sem um raminho de flores preso na lapela de saia-e-casaco, num dos lados da capa ou no decote do vestido. Haverá, mesmo, quem pregue os seus raminhos no lado esquerdo do cinto.

* * *

E já que falámos de cintos... São a coqueluche da estação. Espalham-se por toda a parte. Nos casacos, nas blusas. Até mesmo nos casacos dos duas peças. Dizem-nos ser uma medida preventiva contra a notícia que a todo o momento pode estalar: da citura nas ancas.

* * *

Por último, a maior novidade da estação: o nosso velho e conhecido colar de pérolas grossas, com uma só volta e chegando aos joelhos.

Podem-se, com ele, arranjar vários colares. Uma volta larga e outra estreita, nós, laços corredios, borboletas etc.

O regresso destes colares vai destronar, por completo, o cigarro. Como há-de na verdade, a elegante segurar o cigarro e dar, ao mesmo tempo, aquelas voltinhas graciosas que tantas vezes acabam com o espalhar das pérolas pelo chão?

* * *

Cinta larga, ancas estreitas, seio tábua de engomar, saias travadas, braços nus, cabelos cortados, enormes colares de pérolas, tudo isto lembra muito, muito mesmo, mais talvez do que seria para desejar, o ano de 1925.

E até, para completar, há agora o arremedo do velho «charleston», a nova «raspa», dança inventada pelos existencialistas de Paris.

Diga-se de passagem que a «raspa» faz um pouco a propaganda de Portugal, pois é sempre dançada nos centros elegantes com camisas igualsinhas ás dos nossos pescadores da Nazaré.

Estação local dos Correios

Da Administração Geral dos C. T. T. recebemos a seguinte

INFORMAÇÃO

O Jornal «Defesa de Espinho», numa local do seu número de 15 de Janeiro p. p., alude à falta de impressos que frequentemente se verifica na estação dos CTT de Espinho, reclamando ainda pelo facto de há bastante tempo a referida estação se encontrar privada da balança indispensável à execução de determinados serviços.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT que a circunstância de, por vezes, o público pedir no balcão da estação em causa quantidades de impressos que não necessita utilizar totalmente no próprio momento fez com que algumas vezes, aliás, poucas, se esgotassem certos tipos de impressos. Contudo, tais faltas foram prontamente remediadas.

No que respeita à falta de balança, por motivo de avaria, o assunto há muito que se encontra solucionado.

—Ainda Bem.

Camioneta Chevrolet

VENDE-SE. Último modelo, como nova. Rua 14 N.o 1113 - ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA

Residência Rua 19 — Espinho

EM ESPINHO

Vende-se casa com 90m2 e terreno com 1000m2, ao cimo da Rua 23.

Ver e tratar aos domingos, com Angelo Tavares — Estrada de Anta — ESPINHO

ARMAZEM - Aluga-se

NA RUA 30. Informa-se na Rua 33 n.o 400 — ESPINHO

Carteira de Seguros, relativamente grande,

TRESPASSA-SE.

Informa nesta Redacção.

O Prestígio da Língua Portuguesa

O Sr. Ernest Bevin, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Inglaterra esteve recentemente em Roma. E, ao regressar a Londres, o ilustre estadista procurou logo cumprir dois pedidos que lhe fizera uma sua empregada, a portuguesa Maria Bastos e Conceição Machado, portuguesa também, que trabalhou em casa do Sr. Marcus Clarke que na Embaixada britânica em Lisboa, exerceu, longo tempo, as funções de adido da Imprensa e Secretário.

Com efeito, o Sr. Bevin foi portador de dois rosários, benzidos pelo Santo Padre e que ofereceu às duas portuguesas. A Conceição ficou tão impressionada com a gentileza, que fez questão de agradecer pessoalmente, àquele Ministro, a lembrança recebida. E, na companhia do Sr. Marcus Clarke, a simpática rapariga foi procurar o prestigioso estadista.

O Sr. Bevin, muito sensibilizado, lamentou não saber falar português, mas — e este é o pormenor curioso do caso — prometeu à Conceição Maria que o aprenderá um dia, se o tempo lho permitir.

Ora aqui está uma atitude digna de registo e de justa consideração. O Sr. Bevin, conhecedor e admirador profundo da cultura latina, de certo gostaria de poder apreciar directamente algumas das obras primas da literatura portuguesa que, quando vertidas em quaisquer outros idiomas, mal deixam aperceber o perfume e o encanto da sua beleza formal

REGISTO SOCIAL

Dr. António Teixeira de Andrade

Reproduzindo a notícia errada de um colega, dissemos, no transacto número deste jornal, que o Ex.mo Dr. Juiz António Teixeira de Andrade fôra trasferido de Albergaria-a-Velha para Taboa, quando o foi para a comarca e cidade de Tomar.

Devemos ainda esclarecer que o distinto magistrado foi promovido á 2.a classe, sendo esse o motivo da sua transferencia.

Pelo lapso involuntário, pedimos muita desculpa ao integérrimo juiz e nosso muito prezado assinante.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento no dia 26 do mês findo, pelos pais do noivo, a senhorinha Maria Irene Mendes de Almeida filha de Joaquim Pinto de Almeida e de D. Olívia Mendes Pinto para o sr. José Gonçalves da Costa, filho do sr. Manuel Gonçalves Cuteiro e da sr.a D. Maria Pinto da Costa.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Despedida

Manuel Fernandes Viseu, tendo de se retirar para Lisboa precipitadamente a-fim de embarcar para o Rio de Janeiro no próximo dia 5 de Abril e não tendo tempo de se despedir de todos os seus amigos, vem por esta forma apresentar-lhes as suas despedidas e agradecer-as atenções que sempre lhe dispensaram esperando dentro de alguns meses estar de regresso e abraça-los.

Manuel Fernandes Viseu

De Paços de Brandão

28-3-950

Casamento Elegante

Na manhã de sábado, 25 de Março, uma multidão desusada apinhava-se no adro e enchia como nos dias festivos a nossa igreja.

Celebrava-se o casamento da prendada e gentilíssima menina Irene Dias Carvalho, filha do sr. Joaquim de Almeida Carvalho Júnior e da sr.a D. Umbelina Dias Pinto Leite de Carvalho, desta freguesia, com o sr. Dr. Manuel Soares Mota, de Espinho.

Paraninfaram por parte da noiva, o sr. Mário Gondarela, e sua esposa e por parte do noivo o sr. o sr. António Raimundo e sua esposa.

Depois dos habituais cumprimentos, os nubentes, seguidos dum cortejo de algumas dezenas de automóveis, por entre ruas ornamentadas, segundo as tradições do nosso povo, dirigiram-se à Quinta de Baixo, magnífica propriedade agrícola que pertenceu outrora à família Correia Leal.

Na mesma sala onde há meio século no tempo do Conselheiro Correia Leal, se movimentava a fidalguia da região, serviu-se um finíssimo copo de água.

Aos brindes, o sr. Professor Joaquim Figueiredo saudou os noivos e a família a quem fecu os mais rasgados elogios, fazendo votos pela felicidade do lar cristão que acabava de se constituir.

Seguiu-se lhe no uso da palavra o Rev. Pároco de Anta, que em termos de manifesta jocosidade, formulou idênticos desejos.

— Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

PASSA-SE em Espinho

Estabelecimento de mercearia, vinhos, conidas e miudezas—em bom local e muito afreguezado—por motivo à vista.

Informa-se na Avenida 8 n.o 1082 — em Espinho, ou na Rua Formosa, n.o 179-2.o no Porto.

TERRENO — VENDE-SE

Rua 5 próximo á rua 22.

Falar na Rua 16 n.o 764

ESPINHO

Actividade Católica

Apostolado da Oração

FRENTE UNIDA

3.a Grau Organizado

ESPINHO

Parte Social

Falamos, no mês anterior, nas colunas deste jornal, sobre a parte espiritual de Frente Unida, qual o lema que orienta esta simpática Organização, qual o fim em vista e quais os meios para alcançar esse fim.

O fim em vista é o da salvação eterna, e sobre este ponto, analisaram-se as facilidades que os membros da Frente Unida encontram para realizar tão sublime quão necessário ideal.

Os meios para alcançar esse fim, também foram analizados. Mas hoje, vou examinar mais minuciosa e detalhadamente um: a acção social dos Frentistas.

Sendo a Frente Unida uma sociedade de dentro da mesma Sociedade geral do Universo, deve ter normas bem firmes, bem vincadas e indeléveis, como na realidade tem. À muitos, passará talvez despercebida a acção Frentista no meio social, mas o que é certo é que esta acção existe. Os Frentistas são humildes e por isso trabalham no meio social sem alarde, não precisam de reclamos, uma vez que cada membro deve ser, por meio do seu porte digno, do seu exemplo, pela frequência dos sacramentos e pela assiduidade à Missa, um reclame ardente da doutrina de Cristo e dos deveres do cristão. E por isso nós, graças a Deus, vemos com grande regozijo formarem-se novos centros e os centros já existentes aumentarem consideravelmente de número.

Passam despercebidos na sua acção, porém têm uma acção, forte como a do vento que apesar de invisível consegue desagregar as próprias rochas fazendo-lhes os desenhos mais caprichosos e pitorescos. Tem uma acção contínua como a do regatozinho humilde que com o seu fio de prata, qual cordeirinho saltitando de pedra em pedra, sumindo-se aqui, reaparecendo acolá, consegue abrir caminho ao seu coleante fiozinho, à força do desgaste por ele causado nos materiais mais duros e resistentes da Natureza.

São assim os Frentistas que com o seu exemplo contínuo e de intensidade permanente, já têm conseguido, graças a Deus, alguns frutos preciosos. É que aqui, mais uma vez se cumpre o provérbio: «As palavras voam e os exemplos arrastam».

Venham todos para as nossas fileiras, para vencer os respeitos humanos, lutar por Cristo e com Cristo, para com Cristo vencer.

Aqui não há diferença entre ricos ou pobres, letrados ou iletrados, humildes ou nobres, Nós somos um todo, uma unidade e nesta unidade ninguém é desprezado, nem pobre, nem rico, pois somos um corpo e no corpo a cabeça não despreza os pés por estes andarem de rastos, para pouco serviria a cabeça se os pés a não transportassem de um lado para o outro.

Vinde, pois, pobres, para com a vossa pobreza, conquistardes a riqueza que não perece; vinde, pois, ricos, e unfareis á riqueza temporal a riqueza imortal; vinde pois humildes para com a vossa humildade conquistardes a nobreza de herdeiros do Céu; vinde, pois, nobres para juntardes à nobreza terrena a celestial; vinde pois, meninos, jovens e moços, e ajuntareis á vossa meninice, juventude e mocidade físicas, a meninice, juventude e mocidade espirituais. Vinde, vinde todos, sejamos um só corpo, uma só alma, uma só vontade com Cristo, para com Cristo eternamente sermos uma só Unidade.

O. F.

Pele de gibola

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Redução das passagens para a VENEZUELA !!!

Lisboa-Caracas	Esc. 13.651$00
Lisboa-Curaçau	Esc. 13.651$00
Lisboa-Aruba	Esc. 13.651$00
Lisboa-Barranquilha	Esc. 14.428$50
Lisboa-Maracaibo	Esc. 14.428$50

incluindo Imposto de Selo e Taxa de Aeroporto.

Para mais informações e marcação de lugares queiram dirigir-se às principais Agências de Viagens.

Uma boa notícia.....

A KLM com mais de trinta anos de existência, é a única Companhia filiada na IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) a explorar carreiras aéreas directas entre Portugal e Venezuela, o que garante aos passageiros uma viagem rápida, segura e confortável, sem o incómodo de transbordos. Deliciosas refeições servidas gratuitamente a bordo dos aviões. Cuidada assistência aos passageiros. Aviões quadrimotores modernos e potentes Douglas DC-6.

KLM

ROYAL DUTCH AIRLINES

Tem de presentear alguem?

na **TABACARIA ROMEU**

encontrará V. Ex.a a maior diversidade de artigos

HUSQVARNA

Aprenda a bordar grátis no curso permanente

Rua 19—801 ESPINHO

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

Concurso de Santarém

Em 26 de Março realizou-se, com vivo entusiasmo, mais esta prova, tendo dado as seguintes classificações: José Campos Silva 1.º; 18.43 e 50; Carlos de Castro 2, 3, 4, 5, 10, 51, 52, 53, 54, 55, 74 e 75; António Barbosa, 6, 7, 11, 14, 21, e 22; Renato Capela 8, 13, 39, 40, 41 e 61; Mário de Castro, 9, 15, 16, 17, 19, 20, 33, 61 e 63; José M. N. Correia, 12, 29, 30 e 36; António Madureira; 23, 24, 25, 26, 27, 28, 71, 72 e 73; José M. Valente, 32, 57, 58, 59, 60 e 65; José Andrade, 31 e 70; Américo Castro, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 66 e 69; José Lemos Peixoto, 67 e 68.

* * *

Hoje realiza-se mais o concurso de Lisboa, que está a despertar grande interesse entre os concorrentes.

A DIRECÇÃO

Câmara M. de Espinho

EDITAL n.º 11/50

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público que durante o próximo mês de Abril deverão ser pagas eventualmente as *Licenças de Estabelecimento Comercial ou Industrial*, devidas pelas empresas singulares ou colectivas ou suas sucursais, agências, delegações, correspondências ou estabelecimentos que exerçam qualquer ramo de comércio ou de indústria na circunscrição municipal.

As licenças que não forem requeridas durante o mês de Abril poderão ser solicitadas e pagas voluntàriamente nos dois meses seguintes, acrescendo nesse caso os respectivos juros de mora.

Findo este prazo, será levantado Auto de Transgressão a todos os contribuintes, que não tenham solicitado nem pago da sua licença.

Nenhuma licença poderá ser concedida sem que, nos termos do § 1.º do artigo 135.º do Decreto n.º 16.731 e artigo 12.º do Decreto n.º 24.916, o *interessado apresente na secretaria da Câmara o conhecimento da contribuição industrial paga ao Estado.*

Para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho de Espinho, 17 de Março de 1950

O Presidente da Câmara,
Adelino Dias dos Santos

NOTAS PORTUENSES

Teremos em 1951 a Praça de Touros?...

Trabalha se no sentido de formar uma sociedade que irá lançar na realidade a construção da Praça de Touros Portuense, aproveitando os terrenos das Antas que a Câmara destinou para esse fim, dentro do seu plano de urbanização, ideia esta que já não é nova mas que agora está sendo muito debatida e a merecer unânime confiança, por se afirmar que à frente de tão importante empreendimento se encontra um homem que foi, sem sombra de dúvidas, o mais dinâmico, completo e competente empresário que o Norte conheceu.

Obedecendo a um projecto que se assemelha bastante à Monumental de Madrid, terá capacidade para mais dois mil espectadores que aquela, e, a par de todas as comodidades que tão grandiosa obra de juz merece ser dotada, inclue um magnífico B. A. R. e um espaçoso parque de estacionamento para automóveis.

Estas informações que reputamos de verdadeiras, a tomarem o rumo duma pronta realização, oferecer-nos-á, no verão do próximo ano, o justo prazer de receber-mos nesta cidade as maiores figuras do toureio mundial.

Cinema Nun'Alvares

Abriu há alguns meses na Rua Guerra Junqueiro, à Boavista, o Cinema Nun'Alvares, que fica a servir a zona mais selecta da cidade.

—Do que vale este novo cinema como casa de espectáculos já a imprensa diária se ocupou: construção modesta, linhas sóbrias, uma plateia seguida dum balcão-tribuna, enfim um cinema de bairro' no entanto, muito aquem sem comparação possível, com o do «Vale Formoso», ou «Julio Dinis».

Entendeu a empresa proprietária que o local lhe daria aso para poder impôr uns preços exageradíssimos. Ideia que apenas demonstrou falta de experiência e consideração pelo público, como este lhe demonstrou com um relactivo desinteresse pelas suas sessões; e só quando a tabela entrou no caminho do bom senso, se pôde ver nas bilheteiras o letreiro tão arrelador para quem não se preveniu com tempo: «Lotação Esgotada»...

O que se diz à mesa do café

Que oportunamente a Câmara se iria ocupar do projecto das passagens subterrâneas na bifurcação Praça da Liberdade-Almeida Garrett, e Sá da Bandeira-Santo António.

—Que vai ser aberto um concurso para obras gerais no Teatro Sá da Bandeira.

—Que, quando o Estádio do F. C. do Porto estiver pronto, talvez o fubol tenha passado de moda.

José de Freitas

Feira de Março

Abriu no dia 25 do mês próprio a chamada feira de Março, em Aveiro, que se prolonga quasi até ao fim do mês entrante.

Grande multidão afluiu por esse motivo à capital do Distrito que muito animação imprimiu à cidade.

Segundo o nosso colega «O Democrata», entre as barracas que concorrem para a animação da feira aveirense, destaca-se o «Pavilhão da Família Casal» que há bastantes anos ali não falha, a mimosear os aveirenses e forasteiros com as saborosas «farturas à moda de Lisboa».

Pensão Leonor

—PASSA-SE—

Falar na Rua 23—294 Espinho

*

Também nesta casa deverão ser apresentadas, no prazo de oito dias, a contar deste anuncio, todas as contas de quem se julgue credor da referida Pensão, a fim de serem conferidas e oportunamente liquidadas.

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

30-3-950

Procissão de Pastos

Conforme noticiamos, realizou-se no pretérito domingo, a Procissão do Senhor dos Passos, que atraiu a esta laboriosa freguesia alguns milhares de pessoas.

Cerca das 17 horas a Procissão, saiu da Igreja paroquial em direcção à capelinha de N. S. da Boa Nova, onde se aglomerou densa multidão, aguardando a cerimónia do encontro da imagem do Senhor com a de N. Senhora. Após o sermão, proferido pelo Rev. Padre Crispim Gomes Leite, pároco de Ovar, a procissão percorreu o trajecto dos anos anteriores, recolhendo ao templo, quáse ao anoitecer.

No préstito, que constituiu um grande acontecimento religioso, incorporaram-se, alem das diferentes confrarias da freguesia a Cruzada Eucaristica, a J. A. C. F. e diversos anjinhos.

Sob o pálio, empunhado o Santo Lenho, via-se o Rev. P.e Joaquim Maria de Pinho, abade Anta, acolitado por duas graciosas meninas.

Atropelamentos

Na estrada Espinho-Vila da Feira, ao lugar de Silvaldinho, desta freguesia, quando a menor de nome Maria «Pomba linda», distraídamente atravessava aquela artéria, surgiu a fourgonnete N. O. 12-75 que, devido à perícia do seu condutor, salvou a menor de morte certa.

* * *

Ontem, à tarde, na mesma estrada, foi também atropelada por um automóvel, cuja matricula desconhecemos, outra criança em idênticas condições.

Por aquela artéria, cujo movimento é intenso, transitam diàriamente centenas de veículos de todas as espécies.

Por tal motivo, se recomenda aos pais a devida precaução para evitar qualquer fatalidade. C.

De Esmoriz

7-3-950

Barrinha de Esmoriz

Quem, como nós, conhecer os encantos desta conhecida lagoa, não deixará de meditar na função que ela poderia desempenhar no turismo nacional, se alguma coisa se fizesse em seu favor.

Rectificar as suas margens, desassorear o seu leito, corrigir o curso dos rios seus afluentes, eis as principais coisas a fazer, para que se não perdesse aquele mimo de beleza natural.

Luz electrica

Não compreendemos que em Esmoriz sejam tão frequentes as avarias no fornecimento da energia eléctrica. Chamamos a atenção de quem de direito, no sentido de que se normalize um serviço que não oferece aos consumidores a garantia a que eles têm direito.

Que a energia seja racionada, por força de circunstâncias alheias à vontade dos homens, quem há aí que se não conforme?

Mas sofrer cortes da corrente numa altura em que não há racionamento, achamos que não está bem e parece-nos que a Companhia do Lindoso, fornecedora dos Serviços Municipalizados, deverá evitar estes aborrecimentos.

Largo da Estação da C. P.

Dizem-nos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pensa em levantar o calcetamento em frente da estação, afim de dar bom escoamento às águas. Bom será isso evitando-se assim que os passageiros, em noites escuras, se encharquem ao saír da estação.

Horário dos comboios

Queremos insistir neste ponto, uma vez que achamos inteira justiça e necessidade que a C. P. restabeleça aqui as paragens dos comboios n.os 18 e 3. Os povos desta região, que tanto tem sido prejudicados com a supressão das referidas paragens, esperam que a justiça seja feita.

Estação telégrafo postal

Uma coisa que não faz sentido é o Horário usado na estação telegrafo-postal de Esmoriz e que ninguém sabe, afinal, qual é. Aquela estação tanto encerra ás 18 horas como as 20. Ora isto é que não esta certo, porque o público não pode ignorar qual seja o Horário da estação. Pensar que a estação está aberta as 20 horas e chegar ali e encontrá-la fechada, e coisa que pelos enormes transtornos que causa deverá terminar. Assim se espera da Administração Geral.

Caminhos

O abandono em que se encontram alguns dos mais movimentados caminhos de Esmoriz e tão grande que deixar de nos referirmos a isso, seria criminoso desleixo. Bom seria, pois, que o Snr. Presidente da Câmara Municipal de Ovar ao caso prestasse a sua boa atenção.

Necrologia

Menina Lídia do Espírito Santo

No dia 29 do mês findo, faleceu nesta Vila, apoz prolongado sofrimento, a menina Lídia Manuel Ribeiro do Espírito Santo, de 14 anos de idade, dilecta filha do estimado ferroviário sr. António do Espírito Santo e de sua esposa a sra. D. Maria Emília Ribeiro Espírito Santo.

O funeral da inditosa menina, obedecendo ao ritual evangélico, realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal desta Vila, com grande acompanhamento.

*

Joaquim Augusto Aurélio

—Tambem no dia 29 de Março se finou nesta Praia, o sr. Joaquim Augusto Aurélio de 63 anos de idade, viúvo, natural de Guimarães e antigo empregado de banca do Casino, há muito retirado do serviço, por doença.

O enterro realizou-se, igualmente para o cemitério local com bastante concorrência.

* * *

A's famílias enlutadas apresentámos sentidos pêsames.

Agência Portuguesa de Revistas

No passado dia 1 do corrente, festejou o seu 2.º aniversário a «Agência Portuguesa de Revistas», com sede em Lisboa, na Rua do Arsenal, 60-2.º, a já conhecida e conceituada distribuidora de publicações nacionais e estrangeiras, à qual se devem, nestes 2 anos de actividade, nomeadamente, os «Albuns de Rendas» n.os 3, 4, 5 e 6, os «Albuns de Ponto de Cruz» n.os 1 e 2, o 2.º volume do «Corte Sem Mestre», a edição do semanario «O Mundo de Aventuras» e, ainda, a aparecer no próximo dia 1 de Abril, a revista policial «X Magazine» e o semanário infantil «O Grilo».

Por aqui se verifica o grau de desenvolvimento, atingido pela «Agência Portuguesa de Revistas», da qual muito há esperar, graças ao espírito empreendedor e activo da sua Gerência, a quem endereçamos as mais afectuosas saudações e desejos de longa e próspera vida.

"O Lar do Comércio"

Relação dos números premiados no sorteio de 1949:

1.º, 2.749; 2.º, 32.262; 3.º, 62.336; 4.º, 92.712; 5.º, 199.132; 6.º, 27.029; 7.º, 45.961; 8.º, 81.700; 9.º, 90.018; 10.º, 10 013; 11.º, 92.428; 12.º, 130 657; 13.º, 32.295; 14.º, 46.530; 15.º, 69.171; 16.º, 136.429; 17.º, 25.153; 18.º, 73.389; 19.º, 93.267; 20.º, 5.635; 21.º, 152.583; 22.º, 19.452; 23.º, 71.758; 24.º, 94.045; 25.º, 16.734;

Terminações:

Ao 1.º Prémio — Todos os bilhetes, cujos números terminem em **742**, estão premiados com uma libra em ouro.

Ao 2.º Prémio — Todos os bilhetes, cujos números terminem em **252**, estão premiados com uma caixa de caramelos «Nellus», da Faverita.

ATENÇÃO — Os prémios não reclamados até 30 de Junho de 1950, reverterão a favor desta Casa de Assistência.

Precisa-se

Casa mobilada, em bom estado, com cerca de 10 divisões, afastada do mar. Resposta pormenorizada à Redacção.

Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 12 de Abril próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça os seguintes prédios penhorados ao executado António Pinto de Oliveira Balona, viuvo, darua 18 de Espinho, na execução de sentença que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, pela 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca — PREDIOS: 1.o—uma casa térrea com os números de polícia 1119 e 1121, com um pequeno logradouro, sito na rua 18 de Espinho, inscrito na matriz predial sob o artigo 1273; sendo a base de licitação 14.400$00 —2.o Uma casa terrea em tijolo, sita na mesma rua 18, inscrita na matriz predial sob o artigo 1274: sendo a base da licitação 14.400$00 —3.o E uma leira de mato denominada «Chasco» sita no lugar da Aguincheira, de Moselos, inscrita na matriz predial sob os artigos 623 e 624; sendo a base da licitação 4.936$14.

Feira, 22 de Março de 1950

O Chefe interino da 3.ª secção,

Honório d'Oliveira Lima

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Crispiniano de Lacerda

Defesa de Espinho n.o 940 de 2-4-950

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Santos, Sucr.
4.ª » — » Paiva
5.ª » — » Higiene
6.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — » Santos

CASA — Vende-se

Ou ALUGA SE por ano, a da Rua 28 N.o 408 — próximo ao Palacete Pena — Livre e alodial. Devoluta desde 1 do corrente, com 9 divisões e quintal.

Falar gegado do N.o 412.

Rapaz à prática

Admite-se, de 13 a 15 anos, externo, com fiador e tendo exame de 2.º grau.

Casa Portugal—Rua 19 n.º 396
=ESPINHO=

Rendas a cordão

Pregam-se na Rua 66 n.º 207
=ESPINHO=

Obras Paralizadas

Estamos no mês de Abril. E continuam paralizadas as obras de defesa da praia e as do Cine — teatro do Casino.

Não podemos sequer admitir a hipótese de que umas e outras não recomecem a tempo de estarem concluídas no início da próxima época balnear, pois, conquanto o tempo não seja demais, ainda é suficiente para se conseguir esse objectivo se houver vontade e decisão para isso da parte de quem de direito.

Contudo, «como mais vale prevenir que remediar, entendemos que as entidades competentes não devem confiar demasiadamente que as obras recomecem a tempo e horas sem terem de empregar os seus diligentes esforços nesse sentido.

MERCEARIA E

Adega Brasil

Ruas 37-B e 39 N.º 255 a 261

ESPINHO

MIUDEZAS, MERCEARIAS, VINHOS DAS MELHORES REGIÕES E PETISCOS.

Aos Sábados, CALDO VERDE e RANCHO. A's segundas-feiras, TRIPAS.

Almoços Diários — 5$50

Isac Augusto Rocha

Guarda-Livros

Aceita escritas em Espinho, a preços módicos. Carta a esta Redacção a GUARDA-LIVROS.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Gabinete de Rodiologia—R. 23

DR. AFONSO MARTINS

2.as, 4.as e 6.as — das 9 às 12.

Ex.mas Senhoras

Os cabeleireiros de senhoras — Teixeira & Esposa,

ex proprietários do Salão Ideal da Rua S.ta Catarina—Porto—participam a V. Ex.as que prestam os serviços do seu «metier» com os preços reduzidos. Permanentes desde 25$00.

Tratamento de unhas e sobrancelhas.

Rua 23 n.º 720—Largo da Feira

Alberto Teixeira

Proprietário da «PETISQUEIRA», recomenda aos seus amigos e público em geral, os belos petiscos da sua Casa com o verdadeiro esmero e asseio.

Largo da Feira «A PETISQUEIRA»—Rua 23 n.º 720
— ESPINHO —

Inscrevendo-se como sócio da Associação de Socorros Mútuos de Espinho, cuida do seu futuro e colabora no engrandecimento da mais antiga colectividade do Concelho.

A Direcção agradece

SENHORES CICLISTAS

QUEREIS POUPAR A VOSSA SAÚDE?

—Não pedaleis mais...

Comprai um motor SERWA, que este far-vos-á a vontade por todos os motivos; económico, suave, potente e atinge grande velocidade —45 a 50km à hora.

Consultai o agente em Espinho

J. SANTOS ALELUIA

Rua 22 n.º 400 ESPINHO

MILHO HÍBRIDO «SELECTAL»

Peçam impressos e preços ao DISTRIBUIDOR GERAL:

SOCIEDADE DE DROGAS LUSITÂNIA, L.DA

Agencia no NORTE dos ABUBOS SAPEC

PORTO — Praça da Liberdade, 53, 1.º - Telef. 25727

LISBOA — R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Telef. 24121

Revendedores em todo o País

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60 **Praia de Espinho**

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

---

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração —:—: e Caixotaria :—:—

Especialidade em caixas para embalagem de figo — Aplainados e marcas —

Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE

ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais moderros.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as dilicicsas «Vienas d'Austria».

Séde: Rua 19, N.º 245 — Filial Rua 62, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria. «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 — 281

Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

63a, Rua 18, 637 — ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhas. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. | ACEIO E HIGIENE — Distribuição ao domicílio

Filiais em **Estarreja** e **Paços de Brandão**

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14, 863 — Espinho

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de **Açucar, Toucinho e Gorduras**

Telefone, 305 — Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.da

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 — R. 31, 441 a 471

Telefone 53 — Caixa Postal 21

= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos **OLIVA** — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus

Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa

Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 33

TELEF. 52

-ESPINHO-

Armazem de Mercearia

BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Mercearias, Farinhas

Cereais e Gorduras

Rua 14 N.º 899

Telefone 43 — *Apartado 8*

— **ESPINHO** —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

= Armazenista de Mercearias, Cereais e Gorduras =

AGENTE EM ESPINHO DA *COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE* E *CERVEJA PORTUGALIA* —

Cerveja Sagres e Preta Munich

= Laranjada Portugália =

Rua 16 N.ºs 435-437 — **ESPINHO**

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA

= E REFORMA DE CHAPEUS =

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas

Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco

Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico preparado quimico «**SILEY**», — o único que é inofensivo ao tecido e de grande duração.

= É UM EXCLUSIVO DESTA CASA =

Rua 14 n.ºs 1144 a 1148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE **«BALIZA»** com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18 — *Oficina: R. 57 — Telef. 44*

ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agricolas. Prensagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificação. Agentes de Oleos e Gazolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «F [illegible]» cromagem e reparação de automoveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67 E

— ESPINHO —

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 388

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade | Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELEF. 39

Hércules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules

Telefone 344 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 — **Telefone: 365**

(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 — **Apartado 22**

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, [illegible], Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, [illegible], Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — *O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O lote de café servido á chávena e vendido a pêso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.da

Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 — ESPINHO

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 2 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE — **Elias Pereira Tavares**

Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de [illegible]

Fabrico especial de doces e «Bolo de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: [illegible]

VINHOS DE PASTO

UVA

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telef. 190

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 3407

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDOR

LIMITADA

JULIA

Confeitaria, Mercearia Fina e Frutas

Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «Paupério» — Chocolates — A'guas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais

= **Fabrico e Venda de Gêlo** =

— **Júlia Barbosa Lourenço** —

Rua 19, 264 — *Telef. 404* — ESPINHO

Defesa de Espinho

	Ano	Sem.	Trim
Portugal	40$00	20$00	10$0
Ilhas e Espanha	50$00	32$50	
Colónias Portug.	50$00		
Brasil	60$00		
Outros países	70$00		

Pagamento adeantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Horário dos Combóios da C. P.

ESPINHO PORTO

P. de Espinho	A 1.00	5,55	6 46	7,00	7,18	I 7,34	Rec. 8.12	8,41	9,35	[illegible]
	E 13,45	14,36	17.20	B 18,58	C 19,03	C 19,20	D 20,00	21,15		

DO PORTO PARA ESPINHO

P. de S. Bento	5,20	7,12	8,26	8,55	12,19	B 13,10	C 13,15	C 13,35	D 14,5[illegible]
	15,25	17,10	E 17,20	L 17,20	E 17,36	I 18,36	18,50	* 19,20	19,45
Ch. a Espinho	6,13	8,02	9 15	9,46	13,04	14,02	14,29	15,31	[illegible]
	17,48	18,04	18,14	18 26	19,26	19,44	20,07	20,39	[illegible]

LINHA DO VALE DO VOUGA

P. de Espinho	0,30	7,13	A 9.20	10 05	14,08	A 18 22	18,30	19,28
P. da Feira	6,27	8,03	11 31	12 40	13,50	17,28	20,19	19,40
Ch. a Espinho	7,10	9 03	12,12	15,03	14,37	18,26	21,05	20,05

Observações Combóios da C. P.

A - Só se efectuam de 1 de Julho a 1 de Outubro

B - » » » » 1 » Outubro a 30 de Junho

C - » » » » 1 » Julho a 30 de Setembro

D - » » » » 1 » » a 5 de Outubro

E - Não » » » aos domingos

I - » » » » » » e feriados

L - Só se efectua aos domingos

* - Recoveiro — parte de Campanhã

VALE DO VOUGA — A — Automotora

Oficina Mecânica de Mármores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DA RUAS 14 E 33

RADIOS PHILIPS

= Uma marca que se impõe =

DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA